

Agronomia

Desempenho agrônômico de linhagens elite de arroz de terras altas para o estado de Minas Gerais

Eduarda Azevedo Rosa - 6º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica

Gleice Aparecida da Silva Lima - Pós-graduanda do Departamento de Biologia, UFLA

Jocilene dos Santos Pereira - Bolsista BCTI-III, EPAMIG

Moniky Samy Lopes - Pós-graduanda do Departamento de Biologia, UFLA

Yasmin Vasques Berchembrock - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA

Flávia Barbosa Silva Botelho - Professora do Departamento de Agricultura, UFLA. -
Orientador(a)

Resumo

O arroz (*Oryza sativa* L.) é um dos alimentos básicos mais consumidos pela população brasileira. Desse modo, a inserção do cultivo de arroz de terras altas no sistema de produção é essencial para suprir a demanda de produção e consumo. O sistema de sequeiro se destaca pela possibilidade de adaptação da cultura em áreas de menor disponibilidade hídrica, fortalecendo a sustentabilidade agrícola. No estado de Minas Gerais, a identificação e disponibilização de genótipos mais produtivos e precoces, são importantes para a inserção do sistema de cultivo, assegurando eficiência no uso dos recursos e estabilidade na produção. Diante disso, objetivou-se com a pesquisa avaliar o desempenho agrônômico de linhagens elite do Programa de Melhoramento de Arroz de Terras Altas da Universidade Federal de Lavras (UFLA), pertencentes aos ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU). Os experimentos foram conduzidos na safra 2024/25 nos municípios de Lavras, no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária (CDCTA – UFLA), em Lambari, Patos de Minas e Arcos, no Campo Experimental da EPAMIG, em Minas Gerais. Ao todo, foram avaliadas 20 linhagens em um delineamento de blocos casualizados (DBC) com 3 repetições. As parcelas foram constituídas por 5 linhas de 4 metros, espaçadas a 0,25m e uma densidade de semeadura de 90 sem/m. As características avaliadas foram número de dias decorridos do plantio ao florescimento (DFL) e produtividade de grãos (PROD). Os dados foram submetidos às análises estatísticas utilizando abordagens de modelos mistos, no Software R. Diante dos resultados, para DFL observou-se efeito significativo ($p < 0,05$) para linhagens, ambientes e interação G×E, com coeficiente de variação de 3,25%, indicando elevada precisão experimental. As médias variaram entre 86 e 92 dias, destacando-se as linhagens CNAx20665-B-15 e CNAx20665-B-5 como mais precoces. Para PROD, também houve significância para as linhagens, ambientes e interação G×E, com coeficiente de variação de 20,7%, valor condizente com a variável avaliada devido a influência do ambiente. As médias ajustadas variaram entre 2.600 e 2.850 kg ha⁻¹, sendo as linhagens CNAx20665-B-5, CNAx20665-B-10 e MP1819-106-8 as mais produtivas. Portanto, conclui-se que os ensaios de VCU do MelhorArroz-UFLA apresentam linhagens produtivas e precoces com potencial de recomendação para o cultivo no estado de Minas Gerais.

Palavras-Chave: precocidade, *Oryza sativa* L., melhoramento genético .

Instituição de Fomento: CNPQ, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/GLB9YligbFY>